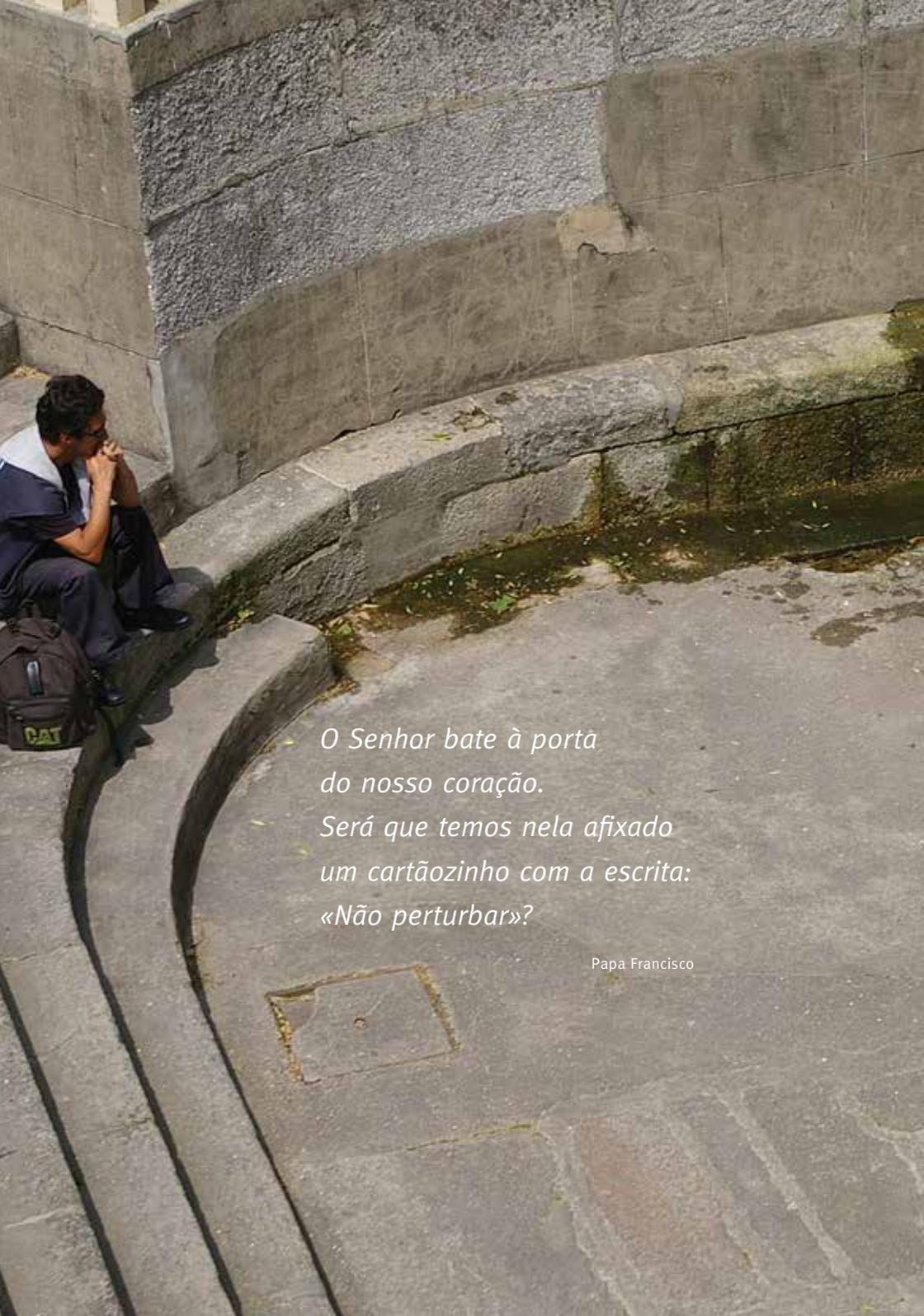


PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA HORA

*Uma mãe de coração aberto
espera por ti!*





*O Senhor bate à porta
do nosso coração.
Será que temos nela afixado
um cartãozinho com a escrita:
«Não perturbar»?*

Papa Francisco



ADVI
EC NOS
LORADO
SANTIS
SACRA



AQVIAPAREC=
EO NOSSASE
NHORADAORA
LOVVADOSEJA O=
SANCTISSIMO
SACRA MENTIO

Caríssimo (a) paroquiano (a):

Queremos saudar-te e dar-te aquele abraço, de amor, de alegria e de Paz, com que o nosso Deus alcança o teu coração, seja qual for a circunstância da tua vida.

Este é também um abraço da Igreja, que está presente, em boa parte do território da antiga freguesia da Senhora da Hora, através da tua Paróquia, a **Paróquia de Nossa Senhora da Hora**, que **completará 100 anos em 25 de Abril de 2018**.

O que é a Paróquia?

“A Paróquia é, em certo sentido, a própria Igreja, que vive no meio das casas dos seus filhos e das suas filhas. Isto supõe que esteja realmente em contacto com as famílias e com a vida do povo, e não se torne uma estrutura complicada, separada das pessoas, nem um grupo de eleitos que olham para si mesmos” (Papa Francisco, *A alegria do evangelho*, 28).

Este simples livreto representa, de algum modo, um esforço concreto por **ir ao teu encontro, a fim de te dar a conhecer a Paróquia**, como presença da Igreja no território. Ela é o âmbito mais eficaz para a escuta da Palavra, para o crescimento da vida cristã, para o diálogo, para o anúncio, para a caridade generosa, para a adoração do Senhor e para a celebração da nossa vida em Cristo e de Cristo na nossa vida.

Deves, por certo saber, que **um dos grandes símbolos da nossa Paróquia é a “fonte das sete bicas”**, o que nos faz recordar a missão tão bela de tornar a Paróquia *“um santuário onde os que têm sede de Deus, vão beber, para continuarem a caminhar”* (Papa Francisco, *A alegria do evangelho*, 28).

Convidamos-te, pois, a não teres medo de te aproximar, para saíres do teu próprio mundo e encontrares na Igreja uma comunidade, que tem no seu centro a pessoa viva de Jesus Cristo, que queremos encontrar, acolher e conhecer, amar e seguir, celebrar e servir, nos irmãos.

Recordo-te as palavras do Papa Francisco:

“Ninguém se salva sozinho. Somos uma comunidade de fiéis, somos Povo de Deus e nesta comunidade experimentamos a beleza de partilhar a experiência de um amor que nos precede a todos, mas que ao mesmo tempo nos pede para ser «canais» da graça uns para os outros, apesar dos nossos limites e pecados. A dimensão comunitária não é apenas uma «moldura», um «contorno», mas constitui uma parte integrante da vida cristã, do testemunho e da evangelização. A fé cristã nasce e vive na Igreja” (Audiência 15.1.2014).

Convidamos-te, pois, a voltar à fonte, a refrescar a tua fé e a saciar a tua sede, nesta FONTE DAS SETE BICAS:

1ª BICA

O Batismo:

a fonte inesgotável de vida

O batismo não é uma formalidade social, uma apresentação pública de uma criança à comunidade!

É um ato que diz profundamente respeito à nossa existência. Uma pessoa batizada ou uma pessoa não batizada não é a mesma coisa. Com o Batismo, somos imersos naquela fonte inesgotável de vida que é a morte de Jesus, o maior ato de amor de toda a história; e graças a este amor podemos viver uma **vida nova**, já não à mercê do mal, do pecado e da morte, mas na comunhão com Deus e com os irmãos. Mais do que uma festa para os familiares da criança, é uma festa desta grande família dos filhos de Deus, que é a Igreja.

“O cristão não é um batizado que recebe o Batismo e segue o seu caminho. O primeiro fruto do Batismo é a integração na Igreja, Povo de Deus. É por isso que o grande Paulo VI dizia que é uma dicotomia absurda amar Cristo sem amar a Igreja; ouvir Cristo, mas não a Igreja; estar com Cristo, mas à margem da Igreja. Nós recebemos a mensagem evangélica na Igreja e é nela que percorremos juntos o nosso caminho de santidade. O resto é pura fantasia” (Papa Francisco).



COMO PROCEDER PARA PEDIR À IGREJA O BATISMO?

Para a celebração do Batismo, os pais devem dirigir-se à secretaria paroquial, a fim de formular o seu pedido e verificarem as disponibilidades de agenda da Paróquia.

Antes mesmo do convite, os pais devem pensar bem na **escolha dos padrinhos**, em função do seu testemunho de fé e não de assegurar-se, previamente, que os padrinhos reúnam as condições exigidas pela Igreja, para a missão a que se propõem: **representar a fé da comunidade cristã e ajudar os pais na educação cristã da criança.**

Pedir o Batismo supõe, da parte dos pais, o desejo de acompanhar a criança no caminho da vida cristã, e este só se completará com a morte e ressurreição em Cristo.

Para batizar uma criança, é importante assegurar que, à sua volta, a começar pela família, haja condições de vida cristã, que garantam a continuidade do caminho iniciado. Nunca será negado o Batismo a ninguém.

Por razões muito graves, sobretudo quando não é oferecida qualquer garantia de uma educação cristã da criança, o seu batismo poderá ser adiado, até que se encontrem as condições propícias ao seu desenvolvimento posterior. É mesmo possível frequentar a Catequese, sem estar batizado. Uma criança pode ser batizada, mais tarde, num determinado momento do seu percurso catequético. Trata-se de uma decisão a ser ponderada, caso a caso, com ajuda dos catequistas e do pároco.

Também os adultos não batizados podem tornar-se cristãos! Para eles há um caminho especial de preparação para os chamados sacramentos da iniciação cristã: **Batismo, Crisma e Eucaristia.** Conheces algum adulto não batizado? Encaminha-o para a Paróquia. Acompanha-o no seu caminho. Tu próprio não és batizado? Por que esperas?

2ª BICA

As fontes do crescimento:

a Catequese, o Escutismo
e a celebração do Crisma



A fé inicial, que nos é confiada, como um dom, no Batismo, precisa constantemente de ser professada, celebrada, vivida, rezada. O aprofundamento da fé faz-se nestes vários âmbitos:

Temos, em primeiro lugar, a **Catequese da Infância e da Adolescência**, que vai do 1º ao 10º ano, e que se prolonga depois, num ou dois de preparação, para o Sacramento do Crisma ou Confirmação. Não basta querer preparar-se para a “primeira comunhão”, que, aliás, deveria sempre ser “primeira” e não “última”.

Os dez anos de Catequese, que ajudam a descobrir Cristo e a segui-!O na comunhão com a Igreja, culminam na celebração do Sacramento do Crisma!

Normalmente, preocupamo-nos muito por que as crianças sejam batizadas, e isto é bom, mas talvez não nos preocupemos tanto com que os jovens celebrem o Crisma. Deste modo, temos cristãos que ficam *a meio do caminho*, sem receber, de modo especial, o dom do Espírito Santo, que é muito importante para uma fé assumida e comprometida.

E tu, aí em casa, no teu emprego, no teu grupo de amigos, tens algum jovem ou adulto que ainda não recebeu o Crisma? Faz todo o possível para que complete a sua iniciação cristã e receba a força do Espírito Santo, para a missão no mundo.

Não és crismado? Podes sempre inscrever-te em algum grupo paroquial. **Vem até nós. Participa nas celebrações e na vida da comunidade:** é o primeiro passo, para vires, um dia, a celebrar o Crisma!

Como se processam as inscrições na Catequese?

As inscrições ou renovação de matrícula para a Catequese fazem-se no mês de Junho. As crianças são inscritas pelos pais no ano em que completam seis anos de idade. Normalmente a Catequese funciona aos sábados de tarde. Há também encontros do Grupo de Jovens e Catequese para os adultos, que queiram aprofundar as razões da sua fé. Se, por alguma razão, nunca frequentaste ou deixaste de frequentar a catequese, há sempre uma oportunidade, para começar ou recomeçar, em qualquer idade. Fala com o teu pároco, sobre esse teu desejo.



E o ESCUTISMO?

A paróquia tem ainda um **Agrupamento de Escuteiros**, que é um movimento da Igreja, para a evangelização das novas gerações. A finalidade da formação Escutista, segundo o seu fundador, “é melhorar o nível dos nossos futuros cidadãos, especialmente no que diz respeito a **Carácter, Saúde e Respeito pelo outro e pela Natureza**; substituir o egoísmo pelo serviço, tornar os jovens individualmente capazes, moral e fisicamente, com o fim de aproveitar essa capacidade para servir os seus semelhantes”. **O Escutismo não substitui a Catequese**, cuja frequência é paralelamente obrigatória.

VALE A PENA INSCREVER NAS AULAS DE EMRC?

Nunca é de mais lembrar a importância da inscrição nas aulas de Educação Moral Religiosa Católica, do 1º ao 12º ano, que não concorrem com a catequese, nem a substituem, antes **garantem aos mais novos uma educação integral**. Estas aulas ajudam a fazer uma síntese entre a fé, a ciência e a cultura. Os pais cristãos não devem descurar esta disciplina opcional, exigindo das escolas que garantam esta oferta obrigatória. Se ainda frequentas a Escola, aproveita esta oportunidade. Se tens filhos, no ensino básico ou secundário, não deixes de os inscrever e motivar para esta Disciplina tão especial.

3ª BICA

A Eucaristia:

a nascente da vida da Igreja, a fonte e o cume de toda a vida cristã

A Eucaristia (a Missa) constitui a nascente da própria vida da Igreja. Com efeito, é deste Sacramento do Amor que derivam todos os caminhos autênticos de fé, de comunhão e de testemunho. Não basta rezar a sós. Não basta rezar em família. **A família dos cristãos reúne-se e alimenta-se à mesa da Eucaristia.**

Estimado (a) amigo (a):

Nunca daremos suficientemente graças ao Senhor pela dádiva que nos concedeu através da Eucaristia! Trata-se de um dom deveras grandioso e por isso é tão importante ir à Missa aos domingos. Ir à Missa não só para rezar, mas para receber a Comunhão, o Pão que é o Corpo de Jesus Cristo que nos salva, nos perdoa e nos une ao Pai. É bom fazer isto! E todos os domingos vamos à Missa, porque é precisamente o dia da Ressurreição do Senhor. É por isso que o Domingo é tão importante para nós!

E com a Eucaristia sentimos esta pertença, precisamente, à Igreja, ao Povo de Deus, ao Corpo de Deus, a Jesus Cristo. Nunca compreenderemos todo o seu valor e toda a sua riqueza.

EM QUE DIAS E HORAS HÁ MISSA?

Entre nós, iniciamos a celebração do domingo, na **tarde de sábado**, com a Eucaristia às **16h30** (*quando há Catequese*) e às **19h00**.

Aos **Domingos**, temos Missas, às **10h30** e **19h00**.

Também à semana, **de terça a quinta**, às **19h00**, e às **sextas** às **09h00**, há celebração da Eucaristia.



A propósito, é preciso “pagar a Missa”?

Não. O sacrifício de Cristo por nós na cruz, e que se renova, para nós, em cada Eucaristia, não tem preço. Posso pedir ao Senhor Padre que associe à oferenda de Cristo ao Pai a lembrança, a gratidão e a intercessão por aqueles que já partiram. Os pedidos de intenções de Missa, pelos nossos irmãos defuntos, podem fazer-se previamente, ou mesmo uns 20 minutos antes da celebração. Embora o valor da oferta, entregue em função do pedido de uma intenção de missa, esteja fixado superiormente, ele pode ajustar-se às possibilidades económicas de cada pessoa ou família ou mesmo dispensar-se. Essa oferta, porém, não se destina a “pagar a Missa” mas a ajudar a Igreja a cumprir a sua missão de serviço e de caridade.

Mas não esqueças: não é «a pensar nos mortos» que celebramos a eucaristia. Se pensamos nos que partiram antes de nós, na eucaristia, é porque de facto, nela, se realiza a plena comunhão de todos os filhos de Deus. E para eles todos estão vivos!

E SÓ HÁ MISSA, PARA QUEM QUER CRESCER NA AMIZADE COM CRISTO?

Na paróquia, há outros momentos celebrativos, como a **Celebração da Palavra**, às segundas-feiras, na Igreja Antiga, ou a **Lectio Divina** (leitura orante da Bíblia), em algumas terças-feiras, às 21h30; ou a **Oração de Vésperas e Adoração do Santíssimo**, em alguns domingos, às 18h00. **No mês de maio rezamos o Rosário**, nas nossas Igrejas e também na praça pública, junto das famílias.



4ª BICA

A fonte da misericórdia:

a Confissão, Penitencia
ou Reconciliação

Outra fonte é a do perdão. Ninguém pode dar a si mesmo o perdão. Ele vem de Deus e chega-nos, por meio da Igreja, a cujo Corpo pertencemos pelo Batismo. Não tenhas medo de te confessares. Se desabafas com os teus amigos, se te abres com o psicólogo, porque não hás de partilhar as tuas fraquezas e esperanças com o padre, através de quem o Senhor, quer fazer chegar a sua proximidade e a ternura pessoal do seu perdão?

O confessionário não é “uma sala de tortura, mas o lugar da misericórdia do Senhor que nos incentiva a praticar o bem possível. Um pequeno passo, no meio de grandes limitações humanas, pode ser mais agradável a Deus, do que a vida externamente correta, de quem passa os seus dias, sem enfrentar sérias dificuldades” (Papa Francisco, A alegria do evangelho, 44).



Todavia, o confessionário não é uma «lavandaria», para branquear os pecados. É preciso aproximar-se do sacramento sem truques, nem meias verdades, com mansidão e com alegria, confiantes e armados com «aquela bendita vergonha», a «virtude do humilde» que faz que nos reconheçamos pecadores. **O Senhor Jesus é deveras bondoso e nunca se cansa de nos perdoar.** Nós é que nos cansamos de Lhe pedir perdão!

E quando me posso confessar? De terça a sexta, das 17h30 às 19h00. Ou em horário a combinar com o pároco.

E se não souber como fazê-lo? Peço ajuda ao Senhor Padre, que me pode orientar.

5ª BICA

As fontes da cura:

o Sacramento da Unção dos Doentes e a Pastoral da Saúde



Talvez em tua casa haja algum ancião, anciã, algum doente ou debilitado. Ou quem sabe, tu que estás a ler esta Carta já te sentes entre os mais experimentados da vida?!

Para aqueles que estão muito doentes, ou cuja idade avançada acentua a sua fragilidade, a Igreja oferece o abraço do Pai, a ternura de Cristo, a fortaleza do Espírito Santo, através do Sacramento da **Unção dos Doentes**, que não é um “sacramento de despedida” na “iminência da morte” (uma espécie de “passaporte para a eternidade”) mas um **sacramento, pelo qual o doente se une à Paixão de Cristo**, de modo a transformar a doença, num tempo de crescimento interior e de maior intimidade com o Senhor.

Não chames para a “extrema-unção” (que já não existe!) o Senhor Padre e “à última hora”. Pede à Paróquia, que os visitantes de Doentes e os Ministros Extraordinários da Comunhão acompanhem o doente ou o ancião, no seu caminho de dor e amor. Fala com o teu pároco, para que possa conhecer e aproximar-se de quem mais precisa de consolação e esperança.

6ª BICA

As fontes ao serviço da comunhão: a Ordem e o Matrimónio

ORDEM

O Sacramento da Ordem é confiado aos Bispos e pelos Bispos aos presbíteros (sacerdotes) e diáconos. A tua Paróquia tem um **pároco**, neste momento, o **Padre Gonçalo** e conta com o serviço pastoral de dois diáconos permanentes: o **Diácono Espinha** e o **Diácono Matos Figueiredo**. Devemos pedir ao Senhor que os proteja e ilumine. Os demais **ministros** e **colaboradores pastorais** que servem a comunidade, nos diversos grupos, não são “ajudantes do Padre”, mas membros ativos do povo de Deus, na edificação da comunidade, a que preside o pároco. Rezemos habitualmente pelas vocações sacerdotais e consagradas e despertemos, na pequena e na grande família, o sentido da resposta vocacional.

MATRIMÓNIO

Mas a vocação mais comum dos batizados, e igualmente santa, é a do matrimónio. Este sétimo sacramento tem sido muito desprezado, sobretudo porque se perdeu este sentido que vem da fé: a aliança dos esposos é um sinal eficaz do amor de Deus ao seu Povo e é uma expressão encarnada do amor de Cristo à sua Igreja. Não é a mesma coisa, portanto, estar em união de facto, casado civilmente ou casado catolicamente! **O sacramento do matrimónio confere uma graça e abre a vida a um horizonte novo**, que faz da experiência conjugal o sinal por excelência do amor de Deus e constitui a família como “uma pequena Igreja” ou Igreja Doméstica.



É PRECISO FAZER UM CURSO PARA CASAR?

Não. Não é. Os casais preparam-se para o matrimônio, através do conhecimento pessoal, que se cultiva no diálogo e na proximidade, e que os ajuda a construir um projeto comum de vida. Pouco tempo antes de casar, é bom refletir sobre as exigências e consequências do matrimônio, através de algum percurso formativo, ajustado às circunstâncias de cada casal, com o apoio do pároco, dos diáconos e da Equipa da Pastoral Familiar. Não há cursos, para casar! Há, isso sim, percursos que podem preparar os casais para o seu compromisso definitivo, diante de Deus e da sua Igreja! Normalmente os noivos contactam o pároco, pelo menos, meio ano antes do casamento, mesmo se é possível encontrar outras respostas em situações especiais. Se pretende casar em Igreja, contacte a secretaria paroquial, para esse efeito.

HÁ LUGAR NA PARÓQUIA PARA OS CASAIS QUE NÃO VIVEM SEGUNDO A LEI DE CRISTO E DA SUA IGREJA?

É importante lembrar que **as pessoas, em união de facto, não casadas catolicamente, ou recasadas, não estão excluídas da comunhão com a Igreja**, mesmo que possam encontrar algumas limitações, que sinalizem a sua diferença, em relação aos que contraíram e permanecem fiéis ao seu matrimônio católico.

Todas as pessoas têm, na comunidade cristã, um lugar e uma missão, e devem ser acolhidas com amor. Mas é importante que estejam igualmente disponíveis, para encontrar, em diálogo com o pároco, um caminho de regresso e de progresso da vida cristã, que respeite a verdade da sua situação.

Queria dedicar uma palavra sobretudo a ti, ou a vós, que estais marcados por experiências dolorosas de fracasso matrimonial. A Igreja apoia-vos na vossa fadiga. Encorajo-vos a permanecerdes unidos à nossa comunidade e prometo que aqui vos ajudaremos, com caridade solícita, a que não vos sintais separados da igreja, pois podeis e deveis, enquanto batizados, tomar parte na nossa vida cristã (cf. João Paulo II, FC 84).

Como todos os outros cristãos, também tu, também vós tendes direito a escutar a Palavra de Deus, a tomar parte na assembleia eucarística, a colaborar em diferentes obras e iniciativas da comunidade e receber a ajuda de que necessitais para viver a fé e educar os vossos filhos. Aliás, “nenhuma forma de missão vos é liminarmente negada, desde que o discernimento das circunstâncias seja feito na humildade e na verdade” (Conferência Episcopal Portuguesa, Carta Pastoral *A Família*, 2004, n.46)!

Em qualquer caso, a ti, a vós, casais, divorciados ou recasados, que vos sintais marginalizados, só vos quero lembrar uma coisa: Deus é infinitamente maior, mais compreensivo e mais amigo, que tudo o que possais ver nos cristãos, ou nos homens da Igreja. Deus é Deus! Quando nós não vos compreendermos, Deus vos compreenderá. Confiai sempre n’Ele. Porque é eterno o seu amor! Nenhum de vós é um caso perdido!

Aos **casais em crise**, em risco de separação, lembro que a Diocese do Porto tem um **serviço de aconselhamento**.

Todos o sabemos: cada caso é um caso. Cada casa é uma casa. **E por que não pedires a bênção da tua casa, para a tua família, a fim de transformares a tua casa, em lugar de oração?**

Há famílias que recebem mensalmente a “Sagrada Família” ou o Oratório do Imaculado Coração de Maria em sua casa e aproveitam para rezar um pouco mais e sentir a bênção de Deus.

Não sentirás o mesmo desejo? Por que não constituíres no teu prédio ou rua, um grupo de famílias, que rezam e se revezam à volta da Sagrada Família?



7ª BICA

As fontes inesgotáveis:

a caridade e o lugar privilegiado dos mais pobres

O Papa Francisco tem deixado claro que quer uma Igreja pobre e para os pobres. Naturalmente que uma Igreja para os pobres, precisa de recursos, de meios humanos e financeiros, para poder ir ao encontro de quem mais precisa, na sua miséria material, moral ou espiritual. E todas estas categorias de miséria carecem de resposta concreta, de atenção pastoral e de cuidado espiritual.

É muito importante que as pessoas, singularmente ou em família, ajudem a Paróquia, com algum donativo anual, a fim de que ela possa também cumprir a sua missão, prover às suas despesas de funcionamento e ajudar os que mais precisam.

Já pensaste no contributo que a tua presença, a tua participação, a tua ajuda económica, podia dar ao enriquecimento pastoral da tua Paróquia? Já o fazes? Muito obrigado. Não o fizeste nunca? Deixaste de o fazer? Podes sempre começar ou recomeçar. Lembra-te: Quem bem faz, para si o faz. Mas é bom que saibas: nunca o dinheiro será critério para te receber e servir. Diremos sempre “não” a um dinheiro que governa em vez de servir.



Na comunidade há vários grupos, que cuidam da fragilidade, que dão **atenção às famílias mais carenciadas** (*Conferência de São Vicente de Paulo*), que acompanham as famílias provadas por algum membro com **deficiência mental** (*Movimento Fé e Luz*), que reúnem as **viúvas e os que sofrem o luto** (*Movimento Esperança e Vida*), que **visitam os doentes** (*Visitadores e Ministros Extraordinários da comunhão*), que **apoiam os sem-abrigo** (*Mar Solidário*). Talvez algum destes grupos te possa ser útil. Talvez possas ser útil em algum destes grupos. Em qualquer caso, não deixes de nos contactar.



Um convite final: voltar à fonte!

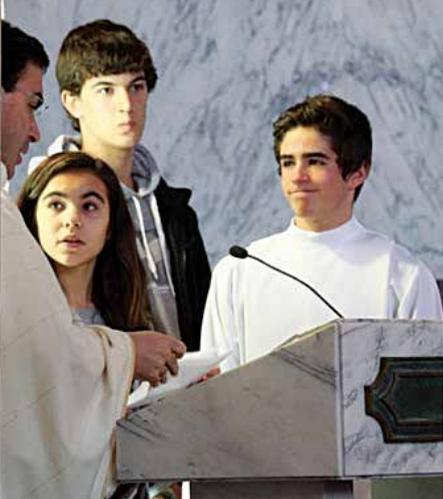
Deixo-te, por fim, um convite:

*“Convido todo o cristão,
em qualquer lugar e situação em que se encontre,
a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo
ou, pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele,
de O procurar dia a dia sem cessar.*

*Não há motivo para alguém poder pensar
que este convite não lhe diz respeito,
já que «da alegria trazida pelo Senhor ninguém é excluído».*

*A quem arrisca,
o Senhor não o desilude;
e, quando alguém dá um pequeno passo em direção a Jesus,
descobre que Ele já aguardava de braços abertos a sua chegada”*

(Papa Francisco, *A alegria do evangelho*, 3).





INFORMAÇÕES

ENDEREÇO

Paróquia de Nossa Senhora da Hora
Rua João Mendonça (Igreja Paroquial)
4460-334 SENHORA DA HORA

SECRETARIA PAROQUIAL

Segunda, das 15h00 às 19h00
Terça a Sábado, das 09h30 às 12h00 e das 15h00 às 19h00

CONTACTOS

(Telefone): 229510984; 934902850
geral@paroquiasenhoradahora.pt

ATENDIMENTO DO PÁROCO

Por regra: Terças, Quartas e Sextas, das 17h00 às 19h00.
Em caso de necessidade: Em qualquer outra hora, a combinar.

CONTACTOS DO PÁROCO

Residência Paroquial (Telefone): 229533298
padregoncalo@paroquiasenhoradahora.pt
padregoncalo@gmail.com

HORÁRIO DAS MISSAS

De terça a quinta: 19h00
Às sextas: 09h00
Aos Sábados, Missas Vespertinas: 16h30 (“Missa com a Catequese”) e 19h00.
Aos Domingos: 10h30 e 19h00

MAIS INFORMAÇÕES

www.paroquiasenhoradahora.pt



Paróquia de
Nossa Senhora da Hora